

LIÇÃO 3: NEGAR-SE A SI MESMO E TOMAR A CRUZ

“Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua vida perdê-la á; quem perder a vida por minha causa, esse a salvará” – Lucas 9:23,24.

Muitos cristãos não compreendem esse mandamento de negar a si mesmo e tomar a sua cruz. Tais conceitos lhe parecem estranhos e negativos. Nessa lição vamos explicar melhor o que eles significam à luz da Palavra de Deus.

1. O que significa “negar-se a si mesmo”?

As Escrituras nos falam que devemos escolher diariamente “morrer” para nossos desejos carnis que lutam contra o senhorio de Cristo em nossa vida (Mateus 6:25; Gálatas 2:20; Colossenses 1:27). Para que isso ocorra, a primeira coisa que precisamos é ter humildade em reconhecer que sem Deus não somos nada, que tudo o que somos e tudo o que temos vem de Deus. *“O homem não pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu” – João 3:27.* Lembra-se do filme Karatê Kid? O discípulo Daniel Sam só conseguiu aprender alguma coisa do Mestre Miyagi porque teve humildade para receber os ensinamentos e praticá-los. É impossível ensinar alguém orgulhoso que acha que já sabe. O orgulhoso além de arrogante, é ingrato e uma pessoa assim não chega a lugar algum.

A humildade e a gratidão são fundamentais para que nos lembremos sempre de quem é Deus, do que Ele já fez por nós e das suas promessas. Quando temos um mestre, nos submetemos à sua vontade, somos obedientes e aceitamos seu senhorio sobre nós. Jesus é o nosso Senhor e Mestre. É a vontade Dele que deve prevalecer sobre a nossa.

- *Você consegue dar um exemplo de como podemos submeter a nossa vontade à de Deus?*

2. Em obras

Há uma expressão interessante no meio cristão, que é dizer que somos filhos de Deus “em obras”. Isso significa que, embora tenhamos nascido de novo e vivamos seguindo os passos de Jesus, a perfeição não nos foi prometida para agora. É um dia de cada vez, nos aperfeiçoando, errando, nos arrependendo, mudando de atitude, tentando ser pessoas melhores não apenas com nosso esforço, mas buscando ajuda em Deus. Paulo diz que *“somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito” – 2 Coríntios 3:18.* Se erramos, não é motivo para desistir, pois a perseverança é importante para conseguirmos nossos objetivos até atingir o alvo, que é estar com Cristo na eternidade (Filipenses 3:12-14).

Nas Escrituras, há muitas passagens que deixam bem explícito quais obras carnis devemos eliminar de nossas vidas e quais obras do Espírito devemos praticar. Em Gálatas 5, Paulo nos fala:

“Ora, as obras da carne são manifestas: imoralidade sexual, impureza e libertinagem; idolatria e feitiçaria; ódio, discórdia, ciúmes, ira, egoísmo, dissensões, facções e inveja; embriaguez, orgias e coisas semelhantes. Eu os advirto, como antes já os adverti, que os que praticam essas coisas não herdarão o Reino de Deus. Mas o fruto do Espírito é amor,

alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei. E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências. Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito” – Gálatas 5:19-25 (NVI).

3. O que significa “tomar a cruz”?

A expressão “*tome a sua cruz e siga-me*” significa estar disposto a morrer para si mesmo. É um apelo à rendição absoluta. Depois que Jesus ordenou tomar a cruz, Ele disse: “*Pois quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; quem perder a vida por minha causa, esse a salvará. Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se vier a perder-se ou a causar dano a si mesmo?*” – Lucas 9:24,25.

Embora a chamada seja difícil, a recompensa é incomparável. A ideia de sermos crucificados com Cristo é uma metáfora para explicar que a partir do momento que cremos em Jesus e O reconhecemos como nosso Senhor e Salvador, devemos crucificar nosso ego, nossas vontades, nossas querências e aceitar aquilo que Deus tem para nós. Isso não quer dizer que devemos parar de sonhar, de ter vontades, de planejar coisas para o futuro, de almejar conquistar bens materiais ou coisas aqui na terra. No entanto, não devemos ficar revoltados com Deus quando não conseguimos o que queremos, quando nos decepcionamos ou quando perdemos aquilo que amamos. Se Deus vem em primeiro lugar, mesmo os momentos de tristeza e lutas não devem esfriar a nossa fé, nem nos afastar de Deus. Deus não é obrigado a nos dar o que queremos.

4. Motivos para submeter a nossa vontade à de Deus

- ✓ Vontade de agradar a Deus e de expressar nosso amor por Ele;
- ✓ Necessidade de manter uma consciência limpa diante de Deus;
- ✓ O desejo de ser um instrumento para o Reino de Deus;
- ✓ O desejo de ver os incrédulos vindo a Cristo por terem observado a nossa vida;
- ✓ O desejo de receber as bênçãos atuais de Deus sobre a nossa vida e ministério;
- ✓ O temor de Deus;
- ✓ O desejo de buscar maior galardão celestial;
- ✓ O anseio por um andar mais próximo de Deus;
- ✓ Saber que a vontade de Deus é boa, agradável e perfeita.

Conclusão

Agora reflita:

1. *Há áreas em sua vida que precisam ser submetidas à vontade de Deus?*
2. *O que você pode fazer para submeter suas vontades à de Deus?*
3. *Como identificar nossas atitudes que nos distanciam da vontade de Deus?*
4. *Como nosso ego pode ser controlado a ponto de conseguirmos ter mais humildade e gratidão?*

Na próxima lição falaremos sobre como vencer nosso ego nas áreas em que ainda somos insubmissos a Deus.